

ESTUDO DA OSCILAÇÃO DO PREÇO DO ARROZ IRRIGADO EM CASCA NO ESTADO DO RS

Rafaela Moraes da Costa ¹

Lucas Antonini Bortoluzzi ²

Rômulo Bock ³

Alexandre Antunes Nunes ⁴

Luciano Toscani Santi ⁵

Carlos Aurelio Dilli Goncalves ⁶

Resumo:

No presente trabalho analisamos a variação de preços do arroz irrigado em casca SC 50 kg no Estado do Rio Grande do Sul, ao longo de 13 anos, observando os picos de preços e as maiores baixas durante cada ano estudado. Através dele podemos entender o comportamento padrão dos preços, sendo assim ajudando os produtores a verificar qual o mês que vai ter maior rentabilidade ao realizar a venda da sua safra. Através dos dados obtidos no site da AGROLINK e o uso do Excel, foi realizado uma projeção de preço de arroz irrigado em casca para os anos de 2018, 2019 e 2020 e também observando quais são os meses onde temos os maiores e mais baixos preços do produto.

Palavras-chave: Arroz Irrigado; Oscilação; Projeção

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

ESTUDO DA OSCILAÇÃO DO PREÇO DO ARROZ IRRIGADO EM CASCA NO ESTADO DO RS

¹ Aluno de graduação. rafalamoraes58@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. lucasbortoluzzi1@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. romulobock1994@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de graduação. alexandrea19@gmail.com. Co-autor

⁵ Aluno de graduação. lucsanti@gmail.com. Co-autor

⁶ Docente. carlosgoncalves@unipampa.edu.br. Orientador



Estudo da Oscilação do Preço do Arroz Irrigado em Casca no Estado do RS

1. INTRODUÇÃO

A orizicultura é de importância mundial, representando 29% dos grãos usados na alimentação humana. É o segundo cereal mais cultivado no mundo. Na agricultura brasileira, o cultivo de arroz concentra-se nos estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, primeiro e segundo maior produtor nacional, respectivamente. A produção de arroz no Rio Grande do Sul representa 68,5% da produção nacional (IBGE, 2015).

Através dos dados do Instituto Rio Grandense de Arroz (IRGA, 2005), as oscilações verificadas no preço do arroz em casca, por exemplo, entre 1997 e 2004, chegaram próximas a 64%.

No presente trabalho analisamos a variação de preços do arroz irrigado em casca SC 50 kg no Estado do Rio Grande do Sul, ao longo de 13 anos, observando os picos de preços e as maiores baixas durante cada ano estudado. Através dele podemos entender o comportamento padrão dos preços, sendo assim ajudando os produtores a verificar qual o mês que vai ter maior rentabilidade ao realizar a venda da sua safra.

Para Hoffmann (1998, p. 334), o conhecimento da variação estacional dos preços é de suma importância para a orientação dos produtores agrícolas e dos comerciantes, bem como, para a formulação de política agrícola do governo.

Portanto, objetiva-se, analisar os picos de preço do arroz, para saber quando temos os maiores e menores preços. Onde, será feita uma projeção dos preços para 2020, buscando entender como funciona o comportamento dos preços do arroz no Estado do Rio Grande do Sul.

2. METODOLOGIA

Para realizar este trabalho, foi utilizado dados do site AGROLINK, onde foram coletados os preços do arroz irrigado em casca Sc 50kg, do ano de 2005 até 2017. Através destes dados e o uso do Excel, foi realizado uma projeção para os anos de 2018, 2019 e 2020 e também observando quais são os meses onde temos os maiores e mais baixos preços do produto.

As análises realizadas foram feitas utilizando gráficos para melhor sintetizar as informações obtidas, contidas nos resultados.

“As variações nos preços dos produtos agropecuários têm diferentes causas, conforme a duração do período considerado. Variações ao longo prazo são determinadas por desvalorização da moeda, crescimento da população, urbanização, desenvolvimento tecnológico, variações na renda per capita e na distribuição da renda, nos gostos e costumes, etc. Variações em curto prazo podem ser causadas pela estacionalidade da produção, por perdas de safras devidas a problemas climáticos ou à incidência de pragas ou doenças, etc.” (HOFFMANN, 1998, p. 333).

Através de estudos, observando uma série de preços, foi possível perceber que o ano de 2005, foi o ano onde o produtor teve os menores preços pagos. Onde, teve-se uma média anual por saca de 50kg o valor de R\$20,10, e o segundo ano de menores preços foi em 2000, com o valor de R\$21,64 por saca.

Segundo (ZILLI, 2006) “A série de preço do arroz mostra que uma elevação gradativa de R\$ 0,17 por quilo em julho de 1994 até R\$ 0,32 por quilo em abril de 2002. A partir daí, inicia-se um processo de forte elevação dos preços até que, em janeiro de 2004, chega-se ao patamar de R\$0,71 por quilo. Posteriormente, este preço sofre significativa redução até junho de 2006 quando atinge R\$ 0,47 por quilo e, a partir daí, passa a oscilar em torno de R\$ 0,46 por quilo. A conhecida crise do arroz de 2004-2006, pelo que se vê, consiste em um processo de ajuste de preços de mercado, possivelmente resultante do estouro de uma bolha de preços”.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Analisando os dados retirados do site AGROLINK, na safra de 2008 a variação de preço foi alta que chegou a alcançar a marca de 48% maior que em relação ao ano de 2007, que foi decaindo até o ano de 2011, segundo o site GLOBO, 2011 “O preço do arroz está baixo por dois motivos principais: o primeiro é que a safra este ano cresceu, são dois milhões de toneladas a mais do que o produzido na safra passada. O outro é a importação do Mercosul. Todos os anos entram no país cerca de um milhão de toneladas do grão”

No Gráfico 1 podemos analisar que, ao longo dos 13 anos, os picos de preço no estado do Rio Grande do Sul se concentram entre os meses de dezembro até janeiro, isto se deve ao mercado interno estar em baixa, forçando um aumento significativo nos preços para que os produtores que tenham o arroz armazenado em silos ou sacaria vendam o produto.

Gráfico 1: Oscilação dos maiores preços de arroz em casca irrigado SC 50 kg ao longo de 13 anos.

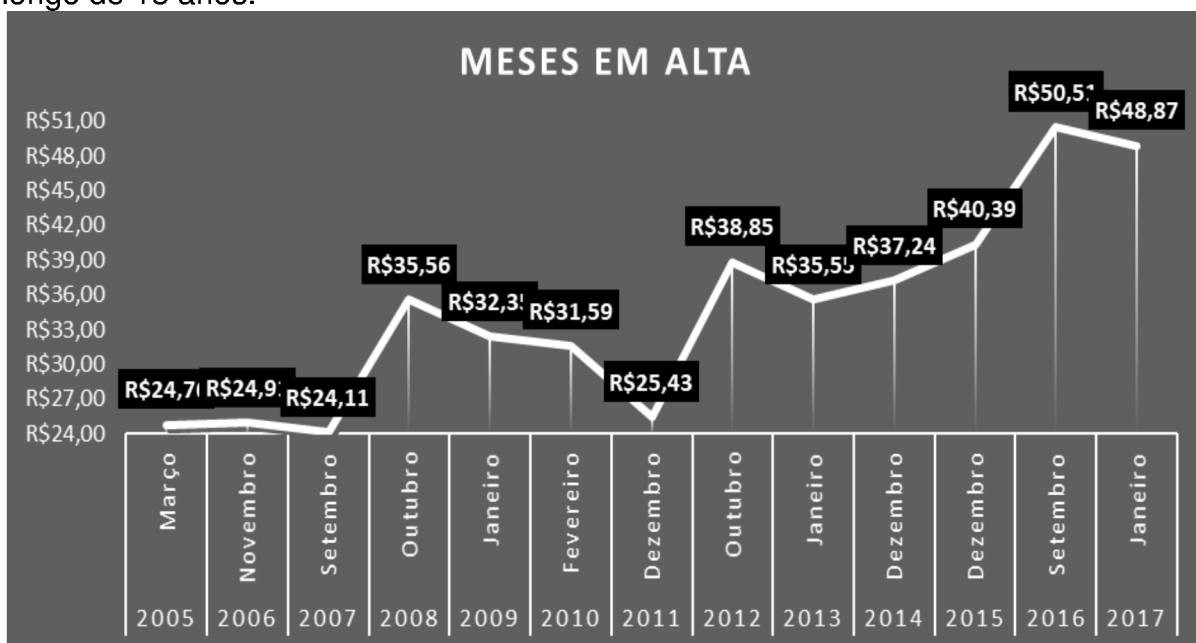
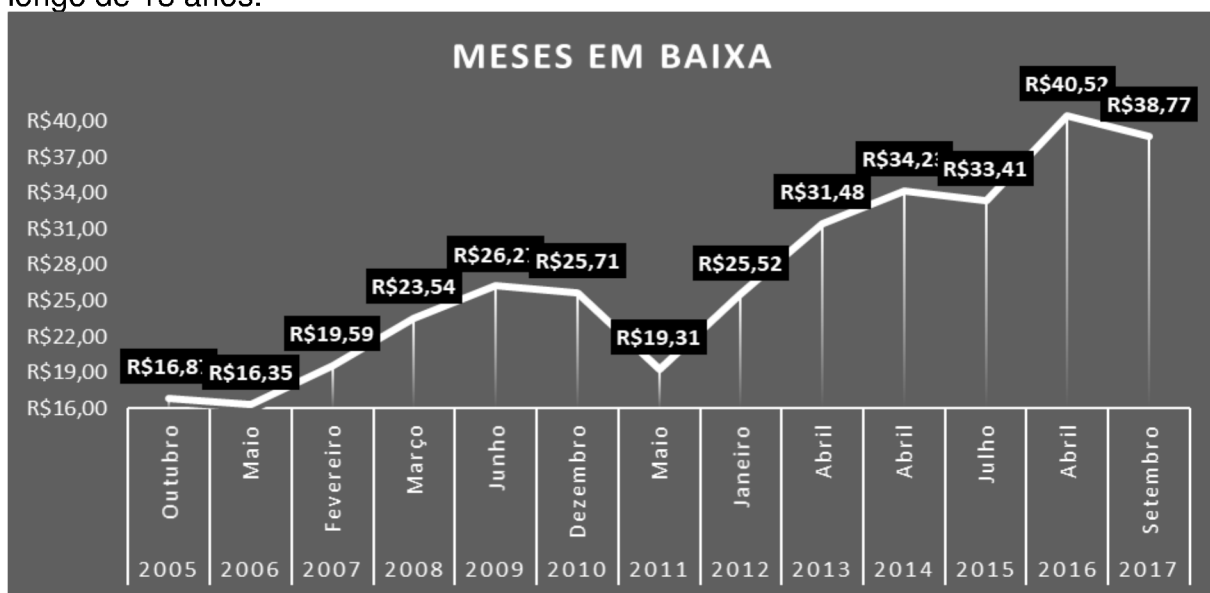


Gráfico 2: Oscilação dos menores preços de arroz em casca irrigado SC 50 kg ao longo de 13 anos.



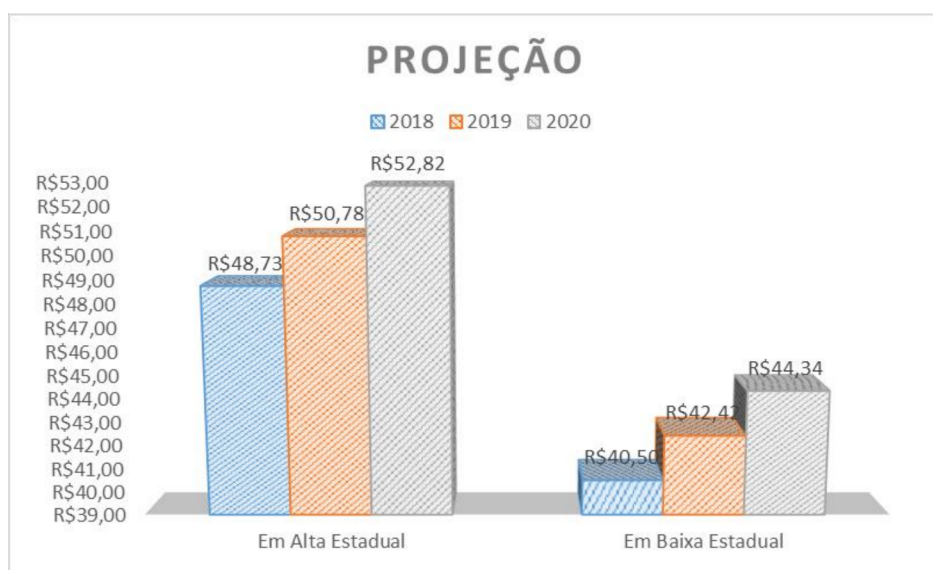
No ano de 2012, teve a maior alta entre os 13 anos estudados, de 53% em relação ao ano de 2011, com o grão avaliado à R\$ 38,00 em outubro de 2012. Até o ano de 2015 não teve variação significativa no preço do arroz em alta, porém em 2016 teve uma alta de R\$ 10,00 na saca em relação ao ano de 2015, gerando um aumento de 25% em relação ao ano anterior.

As duas maiores altas estudadas, em 13 anos, foram no mês de outubro, onde o mercado interno está em baixa, juntamente com os meses de janeiro e dezembro. Assim, os melhores meses para a venda do grão de arroz se focaliza entre os meses de outubro até janeiro.

No Gráfico 2, é possível observar que os maiores meses em baixa são os de abril e maio, devido aos meses de safra no estado do RS, por exemplo, como a maioria dos agricultores são de classe baixa/média a maioria acaba vendendo o arroz para pagar as dívidas, assim aumentando o produto interno e baixando bruscamente o preço do grão, que volta a aumentar entre os meses de outubro a janeiro.

No Gráfico 3 foi elaborada uma projeção para os anos de 2018, 2019 e 2020 com base nos anos anteriores, e foi visto que, a cotação cada vez vem se valorizando mais. De acordo com a projeção, a cotação do arroz em alta, no ano de 2020 estará girando em torno dos R\$ 52,82, 8% superior ao ano de 2017. Enquanto a cotação do arroz em baixa estará girando em torno de R\$ 44,34, ou seja, 13% superior em relação ao ano de 2017.

Gráfico 3: Projeção de preços para os anos de 2018, 2019 e 2020 da saca de arroz em casca irrigado SC 50 kg.



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos dados obtidos, foi possível observar o comportamento dos preços do arroz e realizar uma projeção de valores. Sendo assim, é recomendado aos agricultores comercializarem seus produtos entre os meses de outubro a janeiro, pois nos próximos meses os valores pagos podem ser relativamente baixos.

Através da projeção realizada, no ano de 2020 nos meses em alta teremos um aumento de soma importância, no total de 8% a mais quando comparada ao ano de 2017.

5. REFERÊNCIAS

AGROLINK. Histórico arroz irrigado em casca. Disponível em: <https://www.agrolink.com.br/cotacoes/historico/rs/arroz-irrigado-em-casca-sc-50kg>.

Acesso em 30 de setembro de 2017.

GLOBO. Agricultores se mobilizam para conter a queda do preço do arroz. Disponível em:

<http://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2011/05/agricultores-do-sul-se-mobilizam-para-conter-queda-no-preco-do-arroz.html>. Acesso em 01 de outubro de 2017

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2015. Disponível em: [ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_\[mensal\]/Fasciculo/lspa_201501.pdf](ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_[mensal]/Fasciculo/lspa_201501.pdf). Acesso em 30 de setembro de 2017.

INSTITUTO RIOGRANDENSE DO ARROZ - IRGA. Dados da safra. Disponível em: <http://www.irga.rs.gov/>. Acesso em: 01 outubro de 2017.

HOFFMANN, R. Estatística para economistas. 3. ed. São Paulo: Pioneira, 1998. 430 p.